

Índice de malária reduz 23% no Amazonas, aponta Ministério.

12/01/2012 - O índice de casos de malária, no Estado do Amazonas, reduziu 23% no ano passado, em comparação a 2010. O balanço do Ministério da Saúde (MS), divulgado nesta quarta-feira (11), apontou ainda diminuição nos casos da doença nos estados da Amazônia, que concentra, segundo o MS, 99% dos casos diagnosticados em todo o país.

O Amazonas registrou, em 2011, 50.253 casos. Em 2010, o número foi de 65.291, o que representa uma redução de 23%. Apesar do saldo positivo, a capital do Amazonas não atingiu a meta de redução. O objetivo, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), era reduzir o índice da doença em 30%. O motivo seria o aumento de invasões na Zona Oeste da capital.

O assessor técnico da secretaria, Wanderson Sampaio, atribuiu o resultado negativo às invasões na capital. "Temos dois exemplos, um da invasão José de Alencar e outro na região da BR-174, que além de contribuir localmente com a transmissão da malária, também dispersam o agente epidemiológico para outras zonas da cidade, uma vez que essas pessoas se locomovem", disse.

Capitais

Ainda segundo o MS, o Amapá foi o único estado da região Norte que registrou aumento (8,0%). No Acre, a redução foi de quase 39%. Em Roraima, 33%. O estado do Tocantins registrou quase 30% no índice da doença. Rondônia fechou o ano com queda de 29,7% e o Pará, pouco mais de 18%.

Em 2010, foram registrados 281 mil casos de malária na região Norte. Em 2011, esse número caiu para 217 mil. Ainda segundo os dados do MS, as internações também diminuíram entre os meses de janeiro a setembro de 2010, em comparação ao mesmo período de 2011, representando redução de 17%. O número de internações passou de 3.859 em 2010 para 3.215, em 2011.

Recursos

O Ministério da Saúde anunciou que os 47 municípios mais vulneráveis à malária vão receber R\$ 15 milhões para o combate à doença. No Amazonas, 16 municípios fazem parte das cidades brasileiras contempladas pelo repasse do MS.

Fonte: G1